

## Teresina prepara-se para sediar o Mednesp 2019

P. 2



Voluntariado e gratidão	P. 6
Curso para evangelizadores espíritas	P. 10
Fé e bom senso	P. 11
Nova revista promove a arte espírita	P. 15

Jesus e a cura espiritual **P. 9**

Aborto e suas questões ético-morais **P. 4**

# Profissionais de todo o País se reúnem para disc

*Congresso Médico-Espírita abordará A Evolução da Espiritualidade nos Cuidados de Saúde: Ampliando Conceitos e Vencendo Paradigmas e deve reunir 3 mil interessados de todo o País*

A 12ª edição do Mednesp – Congresso Nacional Médico-Espírita do Brasil reunirá membros de 68 Associações Médico-Espíritas (AMEs) do Brasil e internacionais, profissionais da Saúde e o público geral para discutir as mais recentes pesquisas sobre ciência e espiritualidade com o tema A Evolução da Espiritualidade nos Cuidados de Saúde: Ampliando Conceitos e Vencendo Paradigmas. O evento, organizado pela AME-Brasil e AME-Piauí, acontecerá de 19 a 22 de junho, no Atlantic City Centro de Convenções, Teresina (PI). As palestras terão como objetivo mostrar os estudos e trabalhos médicos que usam a fé, a oração e a espiritualidade como participantes nos tratamentos e processos de cura.

Nesta entrevista, Kátia Marabuco, presidente da AME-PI, oncologista, cirurgiã de cabeça e pescoço, ginecologista, professora doutora adjunta da Universidade Federal do Piauí, fala sobre o Mednesp 2019.

**Folha Espírita – Esta é a primeira vez que o Congresso Médico-Espírita (Mednesp) acontece no Estado do Piauí. Como foi a escolha e como a equipe está se preparando para receber o evento?**

**Kátia Marabuco** – Sim, é a primeira vez que nossa cidade recebe o Mednesp. Já sediamos o EncontrAME Norte e Nordeste, em 2008, porém é a primeira vez que sediaremos o Congresso Nacional da AME-Brasil. Acho



Acho que dra. Marlene Nobre já previa que o Mednesp iria para Teresina. Em 2008, no encerramento do EncontrAME, ela solicitou aos presentes – um público de 700 pessoas no auditório do então Rio Poty Hotel – que nos ajudassem porque iríamos precisar de muita ajuda



que dra. Marlene Nobre já previa que o Mednesp iria para Teresina. Em 2008, no encerramento do EncontrAME, ela solicitou aos presentes – um público de 700 pessoas no auditório do então Rio Poty Hotel – que nos ajudassem porque iríamos precisar de muita ajuda.

Em 2015, no Mednesp de Goiânia (GO), durante a Assembleia Geral que decide quais cidades sediarão os próximos Mednesps, notamos uma oportunidade de receber o evento. Não tínhamos planejado nada, foi puramente intuitivo naquele momento. Apesar de a nossa capital não ter a estrutura das grandes capitais do Nordeste, confiamos na nossa equipe já estruturada, com vários eventos de sucesso realizados. Candidatamo-nos e recebemos apoio das AMEs do Nordeste.

Recebida a tarefa de organi-

zar o XII Mednesp, iniciamos, tão logo retornamos a Teresina, as primeiras reuniões para o trabalho que viria. Contando com boa vontade e desprendimento da equipe, cada membro doando o que melhor faz, galgamos pouco a pouco, mesmo sem recursos financeiros, a estrutura que está se projetando nas redes.

Temos um corpo de voluntários estrategicamente distribuído, desde a equipe diretora, que trabalha semanalmente, até os que só serão acionados nas vésperas do evento, à semelhança da festa em homenagem a Divaldo Franco, na qual reunimos 4 mil pessoas com 120 voluntários, em que tudo ocorreu na mais perfeita ordem e harmonia. Esses voluntários serão responsáveis pela dinâmica dos auditórios, atendimento aos congressistas e palestrantes, equipe de imprensa, enfim, todo

o esquema que se delinea para o sucesso do evento.

**FE – Qual o tema desta edição e quem pode participar?**

**Kátia** – O tema central do Mednesp será A Evolução da Espiritualidade nos Cuidados de Saúde: Ampliando Conceitos e Vencendo Paradigmas. O evento é aberto a toda a população. Todas as pessoas interessadas em Espiritualidade, Saúde e Espiritualidade, Ensino e Pesquisa, Crescimento Interior, Espiritismo e Ciência estão convidadas a participar. Será um evento extraordinário, um verdadeiro banquete de conhecimentos, conagração e crescimento espiritual.

**FE – Quais as novidades que o público encontrará na área de Saúde e Espiritualidade?**

**Kátia** – Podemos considerar que a oportunidade de estreitarmos os laços com a Academia será inovadora. Aproveitando a apresentação de trabalhos científicos, incentivaremos a pesquisa e também a importância de investir na formação de profissionais mais comprometidos com o cuidar do ser que sofre.

A discussão do ensino da Espiritualidade na grade curricular, a inclusão da Espiritualidade na graduação médica ajudam a diminuir a lacuna que existe no ensino da Psicologia Médica, tão importante na formação do profissional e na qualidade da relação Médico-Paciente.

**FE – Haverá também um seminário internacional? Quem serão os convidados e o que será focado?**

**Kátia** – Teremos dentro do Mednesp um Seminário Inter-

# cutir saúde do corpo, da mente e do espírito

ALBERTO ALMEIDA

SÉRGIO LOPES

ROSSANDRO KLINJEY

IRVÊNIA PRADA

DIVALDO FRANCO

DÉCIO IANDOLY

ANDRÉ PEIXINHO

ANDRÉ TRIGUEIRO

ANDREY MOREIRA

ALEXANDER MOREIRA

**Mednesp**  
2019

**19 A 22 DE JUNHO**

TERESINA / PI

3º lote até 30/03  
R\$ **200,00**

INSCRIÇÕES NO SITE  
[www.mednesp2019.com.br](http://www.mednesp2019.com.br)

PRESENCIAIS :  
Clínica Kátia Marabuço  
Das 08:00 às 13:00 HS  
Contato : (86) 3233 4111

**MAIS 100 PALESTRANTES !**  
Veja a programação completa no site!  
Não perca esta oportunidade ! Inscreva-se já !

nacional – um encontro com pesquisadores, cientistas espíritas e não espíritas em que o enfoque será Ciência e Espiritualidade. Temos três convidados internacionais: dr. Jeffrey Redinger (Universidade Harvard, dos EUA), dra. Rachel Donald e dra. Maria Paula Costa e Silva (Universidade do Porto, de Portugal). Também temos os cientistas brasileiros: dra. Nise Yamagushi, dr. Giancarlo Lucchetti, dr. Mario Peres, dr. Alexander Moreira, dr. Júlio Peres e Sérgio Vêncio. Em nosso site estão elencados os temas desse importante Seminário para o qual convidamos todos os interessados em Ciência e Espiritualidade a prestigiar.

**FE – Como o público pode fazer as inscrições? Há datas com preços promocionais?**

**Kátia** – O público pode se inscrever em nosso site: [www.mednesp2019.com.br](http://www.mednesp2019.com.br). Desde o ano passado estão abertas as inscrições, já fizemos vários lotes promocionais. É um investimento em qualidade de vida que não tem preço, todos sabem, mas estamos atentos para que todas as pessoas interessadas possam participar, desde o estudante que irá apresentar trabalho, o qual terá sua inscrição gratuita, até as pessoas de baixa renda que apresentarão o isento de IR, bem como documentos que o comprovem, teremos uma quota cortesia de inscrições.

As inscrições e programação do Mednesp 2019, bem como sugestões de hotéis, estão disponíveis em [www.mednesp2019.com.br](http://www.mednesp2019.com.br). Lote promocional até 30 de março.

“ Todas as pessoas interessadas em Espiritualidade, Saúde e Espiritualidade, Ensino e Pesquisa, Crescimento Interior, Espiritismo e Ciência estão convidadas a participar ”

## ARTIGO



Angélica Bogatzky Ribeiro

é médica ginecologista, mestre em Bioética pelo Centro Universitário São Camilo/SP, espírita, frequenta o Grupo Fraternal de Assistência Nossa Casa/SP, associada à AME-Santos, madrinha e colaboradora da Fraternidade sem Fronteiras, fundadora do Grupo Candeias/Santos

# Um olhar sobre o aborto e suas

Em 10 de janeiro, o jornal *Folha de S. Paulo* publicou matéria sobre levantamento do Datafolha acerca do aborto, em pesquisa quantitativa, totalizando um universo de 2.077 pessoas, de ambos os sexos, em 130 cidades brasileiras.

Os dados revelaram que 41% dos entrevistados declararam ser contra o aborto em qualquer situação, inclusive naquelas em que a intervenção é permitida por lei (gestação decorrente de estupro, risco de vida materna e anencefalia). Em contraposição, 16% dos entrevistados responderam que os critérios que permitem o aborto deveriam ser alargados (a pesquisa, porém, não elucidou em quais casos os critérios deveriam ser modificados) e 6% disseram ser favoráveis ao aborto indiscriminado e irrestrito.

Ora, o aborto e suas questões ético-morais (entendendo-se aqui, por ético, a excelência das ações segundo o bem universal; e, por moral, a permissibilidade ou não do que é mais conveniente para uma determinada sociedade) vêm trazendo toda sorte de questionamentos e dilemas aos corações humanos que, invariavelmente, costumam sucumbir diante das provas da vida, muitas vezes mais preocupados com as promessas de felicidade da contemporaneidade do que com as questões de justiça ou aceitação da dor.

Em contraposição ao que é mais essencial, há o desejo de conforto e a ânsia por satisfação pessoal imediata; a importância cada vez maior do exercício da autonomia como princípio máximo da

ética humana; a busca do sucesso atrelado à conquista material; o desejo e o prazer, como ambição contumaz; o desconhecimento científico acerca da vida e da vida humana; a descrença geral nos líderes políticos e religiosos, e, por consequência, a descrença em suas doutrinas e filosofias; a desigualdade social e a falta de equidade e justiça entre as pessoas de uma mesma comunidade. Todos esses fatores, dissociados do senso de dever e de responsabilidade, penso, tornam os homens cada vez mais superficiais e imaturos, diante não somente das maravilhosas conquistas tecnológicas do novo século, como também de uma apropriada compreensão da verdadeira importância de sua presença no Universo. São almas imortais, temporariamente presas em corpos perenes, que pouco compreendem seu alcance e sua extensão...

## O Modelo Bioético da Permissão

Ademais, muito além das belezas e maravilhas ofertadas pela ciência, o desenvolvimento tecnológico, na Medicina e, em especial, na Obstetrícia, e os exames laboratoriais e genéticos, que brindam o período gestacional com possibilidades imensas de amoroso cuidado e entendimento do desenvolvimento da vida, por sua vez, acabam por expor algumas das fragilidades humanas, por exemplo, quando revelam: precocemente a gestação; os incômodos materiais e morais de uma gravidez não planejada; o sexo gonadal; o diagnóstico indesejado de



diversas anormalidades; as inúmeras patologias e cuidados necessários relacionados ao ciclo gravídico-puerperal, bem como a responsabilidade do porvir e, bem menos, o ser imortal em processo de reencarnação.

Tudo isso, atrelado a uma falta de compromisso geral com a vida: dos homens, com a paternidade; das mulheres, com a maternidade; e da sociedade, com o outro e com as suas vulnerabilidades; acaba por debastar a nossa capacidade racional ética, aquela formulada por Kant, no século XVIII, que parte da concepção de que a natureza racional existe como fim de si mesma, tornando categoricamente imperativo ao homem a mais pura racionalidade na ação ética.

Foi justamente a percepção da dificuldade do homem em racionalizar a ação ética (ou seja, entender racionalmente

o que é o Bem e fazê-lo por dever) que tornou plausível o surgimento da filosofia liberal (tão aclamada pela sociedade atual), muito interessante do ponto de vista filosófico, embora questionável e de difícil defesa, tanto do ponto de vista científico quanto religioso, por ser pragmática ao extremo, utilitarista e confundir a pessoa ora com a sua capacidade racional, ora com seu corpo.

Um dos principais representantes dessa escola filosófica foi Tristram Engelhardt que, partindo do pressuposto de que pessoas com entendimentos morais diferentes costumam não conversar e/ou aceitar as propostas de seus estranhos morais, propôs, em 1996, o Modelo Bioético da Permissão, uma ferramenta para fazer acordar partes dissonantes na resolução dos impasses bioéticos. Basicamente, recomendou a moralidade do

respeito mútuo ou da permissão quando diante de um dilema bioético entre contrários morais, princípio que deveria estar atrelado, quando necessário, às obrigações de beneficência, além da garantia do direito de propriedade e de autoridade política.

Ou seja, para uma ação médica ser ética, diante de um dilema moral, por exemplo, o aborto, bastar-se-ia que ela fosse consentida e resultasse num bem, salvaguardada a lei estabelecida pelo Estado em questão. Entretanto, Tristram Engelhardt também questionou o conceito de pessoa humana, relacionando-o ao lugar especial que um indivíduo ocupa na vida moral. Ou melhor, para o autor, somente as pessoas racionais, autoconscientes, com capacidade para escolher e com um sentido moral podem laborar o exercício da permissão, sustentar

# s questões ético-morais

debates morais e, assim, constituir a comunidade moral. Engelhardt deixa claro que, no seu entendimento, não haveria sentido em se falar a respeito da autonomia dos fetos, das crianças na primeira infância ou das pessoas com atraso mental profundo. Eles não seriam, segundo o autor, cidadãos da comunidade dos seres morais.

Aqui, independentemente da conquista evolutiva do homem no processo da existência, o direito ao aborto seria inquestionável, pois a existência do feto, incapaz de racionalizar e expressar sua opinião, não seria levada a cabo numa discussão. Tristram nem mesmo considerou a potencialidade em desenvolvimento do ser em gestação como digna de argumento ético no debate acerca da dignidade humana. Para ele, o embrião e o feto não devem sequer ser considerados seres humanos.

Fica claro que foi o pensamento liberal que construiu o argumento filosófico, tão em voga nos dias atuais, de se reduzir o embrião a algumas colheradas de células e de reivindicar o direito absoluto do corpo, na mulher, em detrimento do estado gestacional, à revelia do bem maior do nascituro, a despeito do entendimento científico e divino da vida.

Essa questão do reducionismo e superficialidade do pensamento ético foi tratada de forma profunda pela dra. Marlene Nobre em seu livro *O Clamor da Vida*, uma obra imperdível para todo espírita que quer entender e refletir sobre as artimanhas filosófi-

cas da defesa do aborto.

Embora devamos respeitar a grande contribuição bioética do filósofo Tristram Engelhardt, vamos amorosamente discordar conceitualmente de seu entendimento, tanto em relação à importância da vida como um todo quanto, e sobretudo, da vida humana, pois vemos e sentimos sua beleza desde os primórdios de sua formação até o desenvolvimento pleno de sua potencialidade, de seu vir a ser.

## ***O Clamor da Vida***

Outro modelo filosófico, diametralmente oposto ao apresentado acima, muito bonito e importante, foi o Modelo Personalista Ontologicamente Fundamentado, proposto pelo cardeal Elio Sgreccia, também na década de 1990, e adaptado à Doutrina Espírita pela saudosa dra. Marlene Nobre.

O pensamento personalista surgiu no período entreguerras e teve por principais representantes os filósofos Emmanuel Mounier e Jacques Maritain. Considera a pessoa humana como o sujeito de todo valor e bem moral e explicita que o direito de existir se sobrepõe, de forma absoluta, a qualquer outro direito que o ser humano possa adquirir em vida.

Segundo esse pensamento, a pessoa humana deve ser respeitada pelo que é, pelo que representa. É substância individual de natureza racional, que reflete sobre si mesma, tem autodeterminação e busca o sentido das coisas e da vida. O homem, de acordo com esse entendimento, seria superior em relação aos ani-



Aos espíritas, descortinam-se os generosos princípios da imortalidade da alma, do livre-arbítrio e da lei de ação e reação, da reencarnação, da evolução moral, do profundo amor de nosso Pai Eterno, que justifica os nossos pensamentos e todas as nossas ações



mais e às coisas, em dignidade ontológica e moralidade, por ter conquistado o conhecimento desde o seu desenvolvimento material primordial e por ser o único ser vivo a exercer com proficiência a liberdade. O homem deve ser respeitado também por ser dotado de responsabilidade pessoal sobre o Bem e o Mal. O respeito ao homem seria, de fato, universal, não havendo diferença de peso moral em relação a seus iguais.

O modelo proposto por Sgreccia observa a subjetividade que há na existência humana, essência constituída da unidade corpo-espírito, embora o entendimento de corpo-espírito, aqui, esteja atrelado ao dogma católico, crença muito particular acerca do entendimento do espírito assim como conceitualmente do nascimento, morte e ressurreição. Tem por princípios básicos, dentre outros, a defesa da vida humana e o exercício da liberdade que, por sua vez, deve sempre estar atrelado ao exercício da responsabilidade. Assim, o respeito pela pessoa humana e por seu corpo físico é considerado essencial, nesse modelo filosófico particular. Antes do direito à liberdade, o homem teria o direito à vida, pois, para ser livre, primeiro o ser precisa existir.

Em *O Clamor da Vida*, obra de referência sobre o tema aborto na Doutrina Espírita, a dra. Marlene Nobre enumera os motivos porque o espírita deve ser contra o aborto, trazendo as referências sobre a vida, tanto do ponto de vista espiritual quanto material, ofertando-nos um roteiro se-

guro acerca do assunto. Lembremo-nos do entendimento trazido pela autora de que a vida é um *continuum* progressivo que, materialmente, se inicia no nascimento e termina com a morte, num corpo que acolhe o espírito imortal em processo de eterna evolução moral.

Como somos imortais, penso, ainda que aborteiros ou abortados, todos seremos agraciados novamente, mais tempo ou menos tempo, com a generosa oportunidade da vida, para perdoarmos ou sermos perdoados, para capacitar-nos ao amor, recapitulando com mais entendimento nossos desacertos e equívocos, harmonizando-nos com as leis universais, aprendendo sobre valores como respeito e responsabilidade.

Aos espíritas, descortinam-se os generosos princípios da imortalidade da alma, do livre-arbítrio e da lei de ação e reação, da reencarnação, da evolução moral, do profundo amor de nosso Pai Eterno, Criador de todas as coisas e de todas as vidas, que justifica os nossos pensamentos e todas as nossas ações. E o entendimento maior de que o nosso destino, irremediavelmente, vai em direção ao pleno amor!

Então, que os nossos pensamentos e nossas ações, ainda frágeis e pouco valorosos, nos levem, ainda que vagarosamente, a Deus e que a defesa da vida, como oportunidade primorosa à evolução e à redenção, guie-nos, de forma incontestável, na reflexão dos diversos dilemas que a encarnação, preciosa, nos oferece!

Paz e luz!

## EDITORIAL

## O que não aprendemos com a crise

O mês de julho de 2007 entraria para a história como a data que marcaria uma profunda crise no mercado financeiro internacional. Tendo a economia americana como centro desse verdadeiro tsunami que devastou a estabilidade econômica de diversos países, a instabilidade foi causada por uma sequência de décadas em que o estímulo ao consumo, sobretudo no mercado imobiliário americano, que seguia em um ritmo acelerado em liberações de créditos com redução de exigências, o que resultou em uma inadimplência causada pela bolha imobiliária.

Especialistas indicam que essa crise, que foi impondo prejuízos em cadeia a diversos países, talvez tenha sido a maior turbulência que se seguiu após a Segunda Guerra Mundial. Dados da Standard & Poor's mostram que as perdas podem ter alcançado cifras como 265 bilhões de dólares, resultando em um fechamento de linhas de crédito e, naturalmente, desencadeando uma recessão sem precedentes. Aqui mesmo, em nosso país, sentimos a crise e, apesar de ter sido sustentada com políticas de estimulação ao crédito na época, até hoje ainda colhemos os frutos do seu impacto.

Entretanto, seria pretensão nossa avaliar quaisquer quadros de decisões econômicas, o que nos faltaria inclusive conhecimento técnico para tanto, mas, ao voltarmos nossos olhos para mais de dez anos após essa crise econômica, cabe-nos perguntar: o que aprendemos? Como uma crise que nos leva a privações, questionamentos acerca do consumo, nos transforma? Como passamos a lidar com o consumo? Com o dinheiro? Com a interconexão global?

Pois bem, parece que as lições de uma recessão não foram suficientes para que nossos olhos pudessem ver e compreendêssemos o dinheiro e a riqueza de uma forma diferente,

pois é de se pasmar os resultados do relatório “Bem Público ou Riqueza Privada?” produzido pela Oxfam, organização mundial que combate a pobreza e a desigualdade, apresentado, em 21 de janeiro, no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça.

O relatório escancara-nos a triste realidade que o número de bilionários no mundo quase dobrou desde a crise financeira de 2007/2008 – de 1.125 em 2008 para 2.208 em 2018.

Aproximadamente metade da população do mundo (3,4 bilhões de pessoas) vivia com menos de 5,5 dólares por dia em 2018. Em contrapartida, para mais de 2 mil bilionários, a riqueza aumentou em 2,5 bilhões de dólares por dia em 2018. Assim, enquanto uma pequena minoria viu sua riqueza aumentar em mais de 12%, mais de metade do planeta viu seus mínimos recursos reduzirem ainda mais, em 11%.

Como solução a essa desigualdade e concentração cada vez maior da renda, a Oxfam sugere medidas como a igualdade de gêneros, reforma tributária e combate à sonegação fiscal, entre outras.

Mas cabe aqui nos perguntarmos: será que essas mudanças são possíveis sem que realmente existam mudanças nos valores existenciais dos homens? Podemos ver que o susto do colapso de 2007, em vez de proporcionar uma profunda reflexão sobre lidarmos com os recursos materiais com mais igualdade, fez com que a ganância de uma minoria fosse capaz de impor o sofrimento, a privação e até a extinção de milhares de vidas terrenas.

Dez anos se passaram, e não aprendemos a lição, pelo contrário, agravamos as desigualdades. O que nos demonstra ainda a imaturidade da humanidade diante das transformações morais pelas quais necessitamos passar.

## SER VOLUNTÁRIO



## “Voluntariar é transb

“Eu encontrei Deus lá.” “Se eu levantasse minhas mãos, encostava nas Dele.” “Eu saí daqui, estou em casa.” As declarações são do DJ e produtor musical Alok e das voluntárias Fátima Aquino e Vera Zanini, que, assim como Andrei Moreira, presidente da AME-MG, são voluntários da organização humanitária Fraternidade Sem Fronteiras – FSF.

“O trabalho humanitário e voluntário da FSF permite-nos acessar o melhor de nós e partilharmos o que temos para dar com boa vontade, como pessoas comuns, no mesmo nível de igualdade daqueles que são amparados, e recebemos deles o que têm para nos dar, com alegria. É uma troca em que a experiência da dignidade é vivenciada por todos, uma forte conexão de afeto e promoção humana, de todos”, ressalta Andrei.

A ajuda humanitária que a organização leva a milhares de pessoas só é possível graças a mais de 17 mil padrinhos que ajudam a transformar vidas, doando R\$ 50 por mês e o amor sem medidas, sentimento universal. O apadrinhamento é o coração do projeto, que também é mantido com recursos de doações avulsas e promoções beneficentes realizadas por voluntários que abraçam a causa no Brasil e exterior.

Praticando o exemplo, o casal de padrinhos do projeto Claudia Chiavegatto e Rodrigo Freitas levará os filhos Carol e Marcos, de 10 e 7 anos, em sua próxima viagem pelo projeto para vivenciarem o verdadeiro sentido de ajuda ao próximo. “Desde a primeira vez que fui à África senti meu coração se abrir para a vida como nunca antes... O olhar fraterno para o outro se tornou real. Meus filhos têm tudo, muito mais do que precisam. Tenho certeza de que os corações deles vão se alegrar na vivência dessa experiência transformadora e que as lembranças desses dias serão o combustível para que se tornem adultos comprometidos com um mundo melhor”, acredita Claudia.

A psicóloga Marcia Quintella, que já se voluntariou em vários projetos em



Trabalho voluntário não é coisa de gente santa. É para quem quer mudar a si mesmo e está disposto a aprender por meio do contato com novos mundos. É uma excelente ferramenta de empatia, em que o aprendiz ensina mais que o professor



## Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre, Marlene Nobre e Paulo Rossi Severino (1974)  
DIRETOR RESPONSÁVEL: Fábio Gandolfo Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso 'em memória', Sílvia do Espírito Santo e Silvana De Oliveira

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

# “Transbordar de tanto aprendizado e gratidão”



DJ e produtor musical Alok em visita à FSF



Andrei Moreira é apoiador do projeto



Fátima Aquino em uma das visitas à África

todo o mundo, resume a importância do voluntariado na FSF em sua vida: “Trabalho voluntário não é coisa de gente santa. Não é para quem quer mudar o mundo ou ser bem visto. É para quem quer mudar a si mesmo e está disposto a aprender por meio do contato com novos mundos. É uma excelente ferramenta de empatia, em que o aprendiz ensina mais que o professor. Voluntariar é transbordar de tanto aprendizado e gratidão, é superar dores e desafios inimagináveis, porque vê na história do outro as bênçãos da própria vida. A nossa maior ligação é humana, feita de respeito e gentileza. A curiosidade pelo outro alimenta a nossa alma sedenta por sentimentos reais! Voluntariar é doar amor para curar a dor do outro, e, sem saber, descobrimos que esse é o remédio para curar nossa própria dor!”

## Organização humanitária Fraternidade Sem Fronteiras

Fundada em Campo Grande (MS), em 2009, desenvolve projetos humanitários no Brasil e na África Subsaariana, considerada a região mais pobre do mundo. A organização humanitária foi um chamado do coração de Wagner Moura, fundador e presidente. O amparo humanitário se dá por meio de apadrinhamento, voluntários e apoiadores no Brasil e em várias partes do mundo.

### Site:

[www.fraternidadesemfronteiras.org.br](http://www.fraternidadesemfronteiras.org.br)

### Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCiguLtZtA3IVyS2bEg2R7hw>

### Facebook:

<https://www.facebook.com/fraternidade.semfronteiras/>

### Instagram:

[@fraternidadesemfronteiras](https://www.instagram.com/fraternidadesemfronteiras)

## VOLUNTARIADO



Walther Graciano Júnior  
é pedagogo

# Argilando

*“Para quem acredita que tem jeito”*

A Argilando é uma organização não governamental que existe para promover o voluntariado e apoiar a gestão de projetos sociais de outras organizações. Iniciou suas atividades em 2004, quando montou uma equipe para fazer ações de voluntariado. Com o apoio e crescimento do grupo, fundou juridicamente, em 2008, a Associação Argilando, e desde então não parou de fazer o bem. A sede administrativa é no Rio de Janeiro (RJ), porém foi se espalhando pelo mundo através de “embaixadores” – voluntários que estão em diferentes Estados e países levantando a nossa bandeira ao realizar ações capazes de transformar o mundo de alguém.

“Acreditamos que todos nós somos capazes de ser agentes de transformação de nós mesmos e do espaço que nos cerca. Juntos somos capazes de mudar o mundo! Daí o nosso nome: Argilando, uma metáfora com a argila e a capacidade que temos de moldar, criar e transformar, sendo o artesão e a matéria-prima da mesma obra de arte! Nosso sonho é que chegue o dia em que as pessoas, o meio ambiente, os animais e seus direitos sejam respeitados. Enquanto esse dia não chega... seguimos trabalhando muito!”

Entre os inúmeros projetos promo-

vidos pela ONG, dois ganharam um destaque especial na mídia e servem como exemplo para todos os interessados em trabalhar pelo bem da humanidade, são eles:

### 365 Dias de Agir

“Todo dia é dia e oportunidade de fazer uma boa ação.” Foi a partir dessa ideia que nasceu o projeto 365 Dias de Agir.

O projeto consiste no preenchimento de um calendário de um ano completo com ações promovendo o bem. Para participar, o voluntário escolhe um dia de seu ano para realizar uma ação da forma que puder, onde estiver e de acordo com a causa que se identifica.

A fim de ser uma saída para a falta de tempo em meio aos diversos compromissos cotidianos, no 365 Dias de Agir as pessoas encontram uma solução para contribuir, de alguma maneira, com uma causa ou com uma transformação positiva em seu entorno dentro de suas possibilidades.

Todas as pessoas, incluindo organizações de quaisquer naturezas, dispostas a participar de uma ação em prol do outro estão convidadas a participar do projeto. As ações também



ARGILANDO  
Responsabilidade Social



podem ser realizadas em qualquer lugar do mundo.

### 365 Dias para Incluir

Esse projeto visa a contribuir para a quebra de paradigmas sobre a participação da pessoa com deficiência na sociedade, em busca da efetividade das diretrizes do desenho universal.

O convite é para todos participarem, estimulando a discussão sobre a necessidade de tornar ambientes, bens, serviços, e principalmente comportamentos, acessíveis à pessoa com deficiência. Dessa forma iremos mobilizar, identificar e reconhecer publicamente as ações voluntárias realizadas por pessoas com e sem deficiência, e pelas organizações da sociedade civil.

Essa é a oportunidade para inspirar e apresentar o protagonismo da pessoa com deficiência em prol de diferentes causas sociais, na construção de uma sociedade mais participativa.

Quer participar e conhecer todos os projetos? Entre no site [www.argilando.org](http://www.argilando.org), no facebook ou no canal do youtube.

**Rádio Boa Nova** **TV Mundo Maior**

*“A maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua própria divulgação.”*  
Emmanuel

**feal**  
Fundação Espírita André Luiz

**RBN**  
Rede Boa Nova  
3.450 AM / 1050 AM  
EMISSORAS DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

**TV MUNDO MAIOR**  
www.tvmundomaior.com.br

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)

[www.tvmundomaior.com.br](http://www.tvmundomaior.com.br)



**SBTVP**

**Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada**

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: [sbtp@sbtvp.com.br](mailto:sbtp@sbtvp.com.br)

[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)



## MEDIUNIDADE DE CURA

Esther Rocha

# Os ensinamentos contidos nas curas de Jesus, o maior dos médicos

Nos últimos meses, especulações desnecessárias e polémicas envolveram o tema da cura espiritual. O tema é fartamente esclarecido na literatura espírita, como as obras básicas de Kardec e livros psicografados por Chico Xavier, ditados por irmãos de luz como André Luiz e Emmanuel, entre outros. Na abençoada passagem de Jesus pelo planeta Terra, encontramos inúmeros relatos de cura que atravessaram o tempo e se estenderam pela vida de nomes como Francisco de Assis, Paulo de Tarso e tantos outros. Os ensinamentos do Mestre Jesus seguem firmes como clarões de luz e inspiração para guiar nossos pensamentos e passos.

Em seu livro *O Passe como Cura Magnética* (FE Editora), dra. Marlene Nobre relembra as curas de Jesus afirmando que “embora as curas do Cristo sejam inatingíveis para nós, em nosso atual estágio evolutivo, sua figura é e será sempre a fonte inspiradora dessa importante terapia. Suas mãos de luz, transmitindo energias sublimes aos pacientes, constituem o protótipo, o modelo a ser seguido em todos os tempos”.

Em sua passagem pela Terra, Jesus deixou exemplos práticos e claros de como viver o Evangelho em sua totalidade. Em suas andanças, Ele instruiu Seus apóstolos, dizendo: “Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho” (Lucas, 7:22). Mais do que isso, transformou cada passagem

“Suas mãos de luz, transmitindo energias sublimes aos pacientes, constituem o protótipo, o modelo a ser seguido em todos os tempos

“E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias no meio do povo

(Mateus 4: 23).



em um guia efetivo e eficiente para o crescimento moral de cada um de Seus irmãos.

### O remédio eficaz da humildade

Impossível escolher a mais bela das histórias de cura envolvendo o Mestre. O livro de Marcos conta-nos que Jesus passava pela cidade de Jericó quando Bartimeu, um cego que mendigava à beira do caminho, clamou: “Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim.” Ao perceber a honestidade na voz do pobre homem, o Nazareno quis saber: “O que queres que te faça?” “Senhor, que eu veja... que eu possa enxergar os caminhos da vida por onde minhas pernas haverá de trilhar, por onde haverei de buscar a minha felicidade e a minha alegria, a realização de minha alma... Que eu veja os roteiros de luz que tu tens para me indicar a fim de que possa restabelecer a minha autoestima e sedimentar a minha confiança na rocha

firme das convicções profundas...” Respondeu-lhe Jesus: “Vai, a tua fé te curou.” No mesmo instante recebeu a vista, e o foi seguindo pelo caminho (Marcos, 10:46-52). A lição a ser aprendida é que todos nós, diante dos atropelos da vida, deveríamos agir como o cego: pedir com honestidade, verdade e humildade.

São inúmeros os casos de curas feitas por Jesus relatados pelos apóstolos Mateus, Marcos, Lucas e João. O empenho do Redentor em nada tinha a ver com simplesmente operar milagres. Ele nos mostrou que os males do corpo físico representam características bem mais profundas e sérias a serem cuidadas e reformadas dentro de nós. Cada história traz um vasto campo para reflexão e instruções valiosas e certas para Seus irmãos. Na cura dos hansenianos, por exemplo, o Mestre exemplificava-nos como o isolamento, o preconceito e a discriminação perante nossos irmãos repre-

sentam uma doença ainda maior que as chagas marcadas na pele dos leprosos.

Através dos séculos, outros mensageiros de luz encarnados seguiram os passos de Jesus espalhando seus ensinamentos e procedendo a curas. No livro *Francisco de Assis*, psicografado por João Nunes Maia, o espírito de Miramez conta que “Pai Francisco, compassadamente, tomado pelo Divino Amigo, tocava pelas pontas dos dedos os enfermos e os curava instantaneamente”. Nos feitos de Francisco e de tantos outros santos homens, mais importante que relatos de curas, perpetuam-se convites iluminados para toda a sociedade refletir, repensar e guiar suas vidas sabendo que “o verdadeiro poder é o daquele que faz o bem”. Praticando a caridade, compaixão, ternura, com a misericórdia de Deus, entenderemos que a cura para todos os nossos males está na vivência do Evangelho.

## CANTINHO DO EVANGELIZADOR

# Curso para evangelizadores espíritas no carnaval

O período do carnaval é uma época em que ocorrem diversos eventos, principalmente os encontros e cursos para evangelizadores e mocidades espíritas. Um deles que não podemos deixar de destacar e que ocorrerá de 2 a 5 de março é o XXXIV Curso para Evangelizadores Espíritas. São 34 anos que o Instituto de Difusão Espírita (IDE), entre outros cursos on-line e presenciais, dedica à formação de educadores e mocidades espíritas.

O encontro anual de evangelizadores nasceu da dedicação à educação de Walter Oliveira Alves, educador espírita, pedagogo, psicanalista, professor de Psicologia da Educação, Filosofia da Educação e Didática, bem como pesquisador em Neuropsicopedagogia, conferencista, evangelizador e diretor do Instituto de Difusão Espírita de Araras (SP). Walter nasceu em 5 de dezembro de 1952 e desencarnou em 11 de abril de 2018. Sua última obra foi o livro *A Construção da Mente*, totalmente ilustrado, que integra os conhecimentos da Neurociência com o aspecto espiritual da vida, sem o que impossível seria compreender o mecanismo integral da mente. Para isso, utilizou modernos conceitos da Neurociência e ensinamentos contidos nas obras de Allan Kardec e do espírito André Luiz, psicografadas por Chico Xavier. (WGJ)

### Pano geral do curso

#### I – Orientação psicopedagógica

**Módulo I: Pedagogia Espírita e Educação do Espírito**  
O que é educação  
Pedagogia de Jesus – O Reino  
Pedagogia Espírita – O germe da perfeição

#### Módulo II: Da Evolução do Espírito

Evolução do espírito  
Reencarnação e educação  
O germe da perfeição  
As potências do espírito: amor, sabedoria e vontade

#### Módulo Especial: Neurociência e Espiritualidade

Neuropsicopedagogia – A Construção da Mente

#### Módulo IV: Do Sentimento

O desenvolvimento moral e Piaget  
O desenvolvimento moral e Pestalozzi  
O poder do amor  
O Evangelho de Jesus  
Sentimento e vibração

#### Módulo V: Da Vontade

A vontade  
A energia criadora do espírito  
O ideal – estímulo à vontade



**Módulo Especial: Transtornos Mentais**  
Transtornos Mentais e Educação do Espírito

#### II – Prática pedagógica na evangelização

#### Módulo VIII: Prática Pedagógica na Evangelização

O conhecimento de si mesmo  
Kardec e as obras básicas  
Elaboração do programa  
A prática nas diferentes turmas

#### III – A arte na educação

#### Módulo IX: A Arte na Educação do Espírito

Oficina de Música  
Oficina de Teatro  
Oficina de Dança  
Oficina de Artes Plásticas  
Oficina de Literatura

#### Módulo VI: Síntese

Síntese da inteligência, do sentimento e da vontade  
O desenvolvimento do pensamento intuitivo  
O Modelo Pedagógico Espírita

#### Módulo VII: Estudando a Criança

A criança  
Etapas do desenvolvimento  
A criança prodígio – bloqueios  
Recapitulação intelectual e moral

A inscrição para o curso pode ser feita diretamente no endereço do evento: Rua Emílio Ferreira, 177 – Centro – Araras (SP), pelo telefone (19) 98414-1641 ou pelo e-mail ide.evangelizacao@gmail.com

**Folha Espírita ASSINE**

IMPRESSA	MISTA	ON LINE
1 ANO – R\$ 55,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO – R\$ 72,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO – 45,00 <input type="checkbox"/>
2 ANOS – R\$ 100,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS – R\$ 131,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS – 81,00 <input type="checkbox"/>

FORMA DE PAGAMENTO: Dinheiro  Cheque  Cartão de crédito

CPF: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

www.folhaespirita.com.br

**NOS PASSOS DOS APÓSTOLOS A KARDEC**  
**FRANCISCO DE ASSIS**  
14 ABRIL 2019 – 18 DIAS  
**EUROPA**

**RW turismo**

RW - Viagens e Turismo e Eventos  
+55 11 3667-3506 | 3664-9600  
Site: [www.rwturismo.com.br](http://www.rwturismo.com.br) *aguarde...*

## EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho

é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

# Bom senso na fé

Não resta dúvida que a prece é um meio eficaz para nos colocarmos em contato com Deus e o nosso Mestre Jesus.

O espírito Humberto de Campos no livro *Contos e Apólogos*, psicografado por Chico Xavier, no capítulo Louvores Recusados, conta-nos um episódio vivenciado por Vicente de Paulo, consagrado como o Pai dos Pobres e tido como um reformador da igreja no século XVII, que nos faz refletir sobre a responsabilidade dos nossos pedidos e/ou graças alcançadas, as quais atribuímos a Deus, a Jesus, aos bons espíritos, aos santos, ao anjo de guarda, etc.

A história conta que Vicente de Paulo oficiava num templo aristocrático da França, em cerimônia de grande gala, à frente de ricos senhores coloniais, capitães do mar, guerreiros vitoriosos, políticos ociosos e aventosos sórdidos, quando, a certa altura da solenidade, se fez diante do altar um inesperado louvor público. Um a um, os presentes foram se colocando frente ao altar, dirigindo-se à imagem de Jesus, manifestando seu louvor em voz alta:

Um velho corsário bradou, contrito: “Senhor! Agradeço-te os navios que colocaste no meu roteiro. Meus negócios estão prósperos, graças a ti, que me designastes boa presa. Não permitas que seu servo fiel caia em miséria. Dar-te-ei valiosos dízimos!”

Outro devoto falou: “Senhor, minha alma freme de júbilo pela herança que enviou à minha casa pela morte do meu avô... Agora, sim, pode-



mos descansar, esquecendo o trabalho e a fadiga! Seja louvado o seu nome para sempre.”

Um cavalheiro maduro agradeceu: “Mestre divino, trago minha enorme gratidão pela vitória, eu sabia que a tua bondade não me desprezaria; graças ao teu poder, minhas terras foram ampliadas. Por isso construirei um santuário em tua memória!”

Uma senhora tomou posição e exclamou: “Meus campos em colônia distante agora estão produzindo em abundância. Agradeço-te os negros sadios e submissos que me mandaste e, em sinal da minha sincera contrição, cederei à tua igreja boa parte dos meus rendimentos!”

Um homem de uniforme de gala exclamava: “A ti Mestre de infinita bondade, regozijo-me imensamente pelas gratificações com que fui aquinhado e pelos latifúndios conseguidos na minha glória! É verdade que

para preservá-los sustentei a luta e alguns miseráveis foram mortos, mas quem senão Tu mesmo colocaria a força em minhas mãos para a defesa indispensável? Daqui pra frente não precisarei mais me preocupar com o futuro. E, da minha poltrona calma, farei orações fervorosas fugindo ao imundo contato com os pecadores e, para retribuir-te a grande graça recebida, farei edificar em uma das minhas propriedades um templo digno de tua invocação, recordando-te os sacrifícios na cruz.”

E assim os agradecimentos continuavam quando Vicente de Paulo, extático, viu-se à frente do próprio Senhor e percebeu que a imagem do Nazareno havia adquirido vida e movimento.

O abnegado sacerdote observou que Jesus se afastava a passos rápidos e, tomado de coragem, perguntou-lhe banhado em lágrimas:

“Senhor, por que te afastas de nós?”

E o mestre, levantando a cabeça com o olhar melancólico, explicou:

“Vicente, sinto-me envergonhado de receber o louvor dos poderosos que desprezam os fracos, dos homens válidos que não trabalham, dos felizes que abandonam os infortunados.”

O sacerdote, sensível que era, não suportando a emoção, com o cérebro em turbilhão, desmaiou ali mesmo diante da assembleia, sendo imediatamente substituído.

Por dias ficou febril, delirando, e, quando se recuperou da estranha doença,

vestiu-se com a túnica da pobreza, trabalhando incessantemente na caridade até o final de seus dias.

Os adoradores do templo, por sua vez, continuaram fazendo os seus agradecimentos diante do mesmo altar e afirmavam que Vicente de Paulo havia enlouquecido.

Certamente, não estamos equiparados aos fiéis que se dirigiram em louvor a Jesus na história, levados pelas mais torpes e desbaratadas conquistas obtidas, atribuídas justo ao Grande Mestre, de puro amor, justiça e caridade.

Mas, guardadas as devidas proporções, a lição nos traz importante oportunidade para refletirmos sobre os nossos pedidos e louvores expressados durante as nossas preces.

Isso me faz lembrar também de uma personagem de novela completamente má e vilã, inconsequente nas suas atitudes, que a levaram a cometer assassinatos e outros males contra diversos personagens da trama, e que era extremamente devota, não raro se dirigia à sua santa predileta, pedindo para que tivesse êxito nos seus planos de maldade ou para agradecer quando se safava de ser descoberta.

Certamente não somos criminosos como a personagem novelesca, e nem ricos e poderosos à custa dos sacrifícios alheios, mas fica aqui a pergunta que nos cabe responder a nós mesmos: até que ponto temos bom senso e responsabilidade nos pedidos e agradecimentos expressados em nossas preces?

“  
Sinto-me envergonhado de receber o louvor dos poderosos que desprezam os fracos, dos homens válidos que não trabalham, dos felizes que abandonam os infortunados”

**BIBLIOTECA**

# Coleção Fonte Viva



Uma das mais prestigiadas coletâneas de mensagens espíritas é a Coleção Fonte Viva. Fazem parte as obras: *Caminho, Verdade e Vida* (1948); *Pão Nosso* (1950); *Vinha de Luz* (1951); *Fonte Viva* (1956); e *Ceifa de Luz* (1979).

Todas elas da autoria espiritual de Emmanuel, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier. Nelas, o autor comenta ensinamentos do Evangelho de forma original e atraente, ensinando-nos não apenas a compreender a Doutrina Cristã, mas a praticá-la em todos os momentos da vida.

Emmanuel, orientador espiritual de Chico Xavier, instrui e encanta, edifica e consola na sua linguagem singela e arrebatadora, mansa e persuasiva, plena de espiritualidade e beleza. A Coleção Fonte Viva constitui valiosa fonte auxiliar de esclarecimento nos estudos dos textos evangélicos e instrumento essencial para aperfeiçoarmos os nossos sentimentos, afinando-nos

com as lições de humildade e amor ministradas e exemplificadas por Jesus.

No prefácio do primeiro livro da coleção, *Caminho, Verdade e Vida*, Emmanuel fala sobre o verdadeiro propósito do trabalho:

*Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio, penetrando o mundo, há quase vinte séculos.*

*Lutas sangüinárias, guerras de extermínio, calamidades sociais não lhe modificaram um til nas palavras que se atualizam, cada vez mais, com a evolução multiforme da Terra. Tempestades de sangue e lágrimas nada mais fizeram que avivar-lhes a grandeza. Entretanto, sempre tardios no aproveitamento das oportunidades preciosas, muitas vezes, no curso das existências renovadas, temos desprezado o Caminho, indiferentes ante os patrimônios da Verdade e da Vida.*

*O Senhor, contudo, nunca nos deixou desamparados.*

*Cada dia, reforma os títulos de tolerância para com as nossas dívidas; todavia, é de nosso próprio interesse levantar o padrão da vontade, estabelecer disciplinas para uso pessoal e reeducar a nós mesmos, ao contacto do Mestre Divino. Ele é o Amigo Generoso, mas tantas vezes lhe olvidamos o conselho que somos suscetíveis de atingir obscuras zonas de adiamento indefinível de nossa iluminação interior para a vida eterna.*

*No propósito de valorizar o ensejo de serviço, organizamos este humilde trabalho interpretativo, sem qualquer pretensão a exegese. Concatenamos apenas modesto conjunto de páginas soltas destinadas a meditações comuns.*

*Muitos amigos estranhar-nos-ão talvez a atitude, isolando versículos e conferindo-lhes cor independente do capítulo evangélico a que pertencem. Em certas passagens,*

*extraímos daí somente frases pequeninas, proporcionando-lhes fisionomia especial e, em determinadas circunstâncias, as nossas considerações desvaliosas parecem contrariar as disposições do capítulo em que se inspiram.*

*Assim procedemos, porém, ponderando que, num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, não constitui tão somente um impositivo para os misteres da adoração. O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina.*

*Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo...*

*Embora esclareça nossos singelos objetivos, noto, antecipadamente, ampla perplexidade nesse ou naquele grupo de crentes.*

*Que fazer? Temos imensas distâncias a vencer no Caminho, para adquirir a Verdade e a Vida na significação integral.*

*Comprendemos o respeito devido ao Cristo, mas, pela própria exemplificação do Mestre, sabemos que o labor do aprendiz fiel constitui-se de adoração e trabalho, de oração e esforço próprio.*

*Quanto ao mais, consolamos reconhecer que os Textos Sagrados são dádivas do Pai a todos os seus filhos e, por isso mesmo, aqui nos reportamos às palavras sábias de Simão Pedro: "Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação."*

RELANÇAMENTO

## O Redentor

Edgard Armond

“O levantamento amplo e irrestrito sobre a vida, a personalidade, a doutrina e os fatos mediúnicos notáveis que marcaram a trajetória do Cristo na Terra”.

16 x 23 cm | 192 páginas

Tel.: 2105-2600 | [www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br) | [distribuidora@editoraalianca.com.br](mailto:distribuidora@editoraalianca.com.br)

## ESPIRITISMO NA WEB

RÁDIO ESPAÇO ESPÍRITA

<http://radioespacoespírita.com.br>

Iniciativa de tarefeiros do movimento espírita catarinense, a mais nova emissora de web rádio segue os passos da mesma equipe responsável pelo *Jornal Espaço Espírita*. A partir de Barra Velha, litoral norte de Santa Catarina, além do talento dos músicos espíritas do Brasil, a emissora traz vinhetas, mensagens na voz de Chico Xavier, notícias e artigos do Espiritismo, difundindo a Doutrina da Fé e Razão para todos.



## CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa  
para quem já viveu  
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite  
[www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577





W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# O exemplo dado por Jesus

*“Zaqueu, desça depressa, porque hoje devo ficar em sua casa. Ele desceu rapidamente e o acolheu com alegria.” (Lucas, 19:5-6)*

Jesus, passando por Jericó, uma das mais antigas cidades do mundo, situada na Palestina, tinha à sua disposição inúmeras casas para se hospedar, mas ao observar Zaqueu, o cobrador de impostos da localidade e tido como homem de má vida pelo seu enriquecimento ilícito, que o observava de cima de uma árvore, decidiu por ficar em sua residência.

Naquela oportunidade, o Mestre, dentro da sua inquestionável e reconhecida sabedoria, aproveitou o momento que se fez oportuno, pois que não perdia uma única chance de apresentar belas e expressivas lições à humanidade, para legar a todos nós mais um notável exemplo de compreensão e fraternidade.

Não só entrou na casa física de Zaqueu, para breve repouso, mas principalmente penetrou a casa mental do publicano, que, após a decisão de Jesus, apresentou espontânea e significativa transformação ao afirmar, mesmo sob os protestos da multidão que não compreendeu o gesto do Cristo: “Senhor, dou aos pobres metade dos meus bens, e, se defraudei alguém em alguma coisa, vou restituir o quádruplo.” (Lucas, 19:8)

O que Jesus pretendia com a sua decisão era exatamente isso, que Zaqueu direcionasse sua vida para outro rumo: o da dignidade, honestidade e honradez, pois que não cansava de dizer que



Todos nós voltamos à Terra em sucessivas reencarnações, trazendo sempre na bagagem dos nossos ideais a imensa vontade de crescer rumo à perfeição a que estamos destinados



“não necessitam de médicos os sãos, mas sim os doentes”. (Mateus, 9:12)

Todos nós voltamos à Terra em sucessivas reencarnações, trazendo sempre na bagagem dos nossos ideais a imensa vontade de crescer rumo à perfeição a que estamos destinados. A condição inferior que ainda ostentamos impede que cheguemos à paz e à felicidade e, conseqüentemente, nos remete a uma posição de aflições e sofrimentos. Só será possível o crescimento espiritual se deliberarmos nas mesmas condições de Zaqueu, criando mecanismos interiores para que Jesus também possa se hospedar em nossa casa mental.

Hoje, não somos melhores do que foi Zaqueu ontem. Temos uma imensa gama de

defeitos que precisam ser reparados e uma quantidade enorme de virtudes para serem adquiridas. Os recursos da Providência Divina estão sempre à disposição, mas, para que permaneçam em nossas vidas, necessitam de campo fértil em nosso âmago, isto é, precisamos querer.

Zaqueu subiu em uma árvore para ver Jesus, simbolizando que precisamos subir nossa força de vontade para vislumbrar o Cristo, e depois desceu rapidamente, atendendo alegremente ao seu chamado, e de nossa parte temos urgente necessidade de descermos do orgulho, da vaidade, do egoísmo, da inveja, da preguiça e de muito mais, defeitos que têm nos causado grandes prejuízos e feito correr rios de lágrimas.

Depois disso, imprescindível

se torna que cuidemos muito bem das conquistas espirituais, pois que as materiais, embora importantes quando dentro do equilíbrio, são efêmeras, passageiras e não seguirão definitivamente conosco.

Poderemos observar, fazendo uma análise da nossa vida, quanto nos preocupamos mais com aquilo que é material, ilusório, fantasioso e descartável, em detrimento dos valores espirituais, aglutinadores de conquistas que nos farão realmente felizes.

Tomemos Zaqueu como exemplo e busquemos urgentemente por Jesus, não apenas na aparência ou em atos exteriores, mas hospedando-o em nosso coração para que ele possa modificar, de vez, a nossa vida.

Reflitamos...

## ATUALIDADE

Eleni Gritzapis

# Nova revista promove a arte espírita no Brasil

Atuar como porta-voz da diversidade de propostas e produções da arte espírita, no Brasil e no mundo, funcionando como um laboratório de pesquisa e experimentação sobre o tema. Esse é o principal objetivo da recém-lançada revista *Arte Espírita*, produzida por cinco instituições ligadas à arte, por iniciativa da Rede Social do Bem, instituição mantenedora do Clube de Arte.

Com periodicidade mensal, a revista será distribuída gratuitamente aos associados do Clube de Arte e vendida em casas espíritas, instituições e distribuidoras interessadas. A loja virtual clubedearte.org efetuará a venda pela internet.

Fábio Peluso, superintendente da Rede Social do Bem, explica que, desde 1998, a instituição do Rio de Janeiro que viabiliza o projeto Clube de Arte distribui, para seus associados espalhados por todo o Brasil, um periódico divulgando conceitos, atividades e a visão espírita sobre temas da atualidade, o *Informativo Clube de Arte*. Ele evoluiu para a *Revista Despertar*, depois *Revista Cultura Espírita*, em parceria com o Instituto de Cultura Espírita do Brasil – ICEB, todos embriões da revista *Arte Espírita*. “Sempre pensamos num periódico que fortaleça a produção de arte espírita, divulgando as realizações, ampliando as reflexões sobre a importância da arte na divulgação do Espiritismo. Dessa forma, em janeiro de 2019, surge a primeira edição da revista *Arte Espírita*. Buscamos instituições parceiras

A ideia espírita deve ser o grande farol; e os trabalhadores, o combustível que mantém o farol aceso

Vivemos em nosso país o melhor instante para a prática da arte espírita. Multiplicam-se os grupos permanentes e iniciativas pontuais



representativas da produção e estudo da arte e criamos um grupo gestor, que irá, aos poucos, agregando novos parceiros que possuam objetivos comuns.”

## A expansão da arte espírita

De acordo com Gláucio Cardoso, coordenador editorial da publicação, “a arte espírita é hoje um processo em franca expansão, conquistando espaços e gerando conhecimento. Nossa principal perspectiva é contribuir nes-

se processo, facilitando a integração dos grupos de arte e favorecendo o intercâmbio entre produtores, distribuidores e trabalhadores da arte espírita”.

A revista nasce em resposta à expansão da arte espírita no Brasil. Segundo Edmundo César, presidente da Abrarte, “vivemos em nosso país o melhor instante para a prática da arte espírita. Multiplicam-se os grupos permanentes e iniciativas pontuais, vencendo limites estabelecidos outrora pelo

preconceito ou pelo desconhecimento do valor da arte para o espírito imortal”.

Edmundo explica que grupos de décadas de existência e novos artistas encontram-se hoje unidos pelo mesmo desafio: tocar e envolver o outro pela arte que produz e, ao mesmo tempo, promover em si mesmo o crescimento do Bem. “Em um ambiente assim, não há principais expoentes, já que a ideia espírita deve ser o grande farol; e os trabalhadores, o combustível que mantém o farol aceso.”

## Abrarte

A Abrarte é uma instituição nacional que tem como objetivo a integração de grupos de arte e artistas espíritas, visando a troca de experiências, o estudo e a construção de saberes sobre a relação Arte e Espiritismo. Realiza anualmente o Fórum Nacional de Arte Espírita. Em 2019, o evento ocorrerá de 20 a 22 de junho, em Teresina (PI).

A associação reúne artistas amadores e profissionais, trabalhadores de instituições espíritas, interessados na troca mútua de experiências e vivências na arte. Mais informações na internet: [www.abrarte.org.br](http://www.abrarte.org.br)

# Chico Xavier

## REVELAÇÕES SOBRE 2019

Os autores Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto reuniram neste livro as predições de Jesus, os escritos de Allan Kardec e as revelações de Chico Xavier acerca da data-limite do velho mundo, advertindo sobre a manutenção da paz na Terra como condição essencial para os bons sucedâneos da atual transição planetária de mundo de expiações e provas para mundo de regeneração.

Cada um de nós tem a liberdade de optar entre o bem e o mal, seguindo o melhor ou o pior caminho.

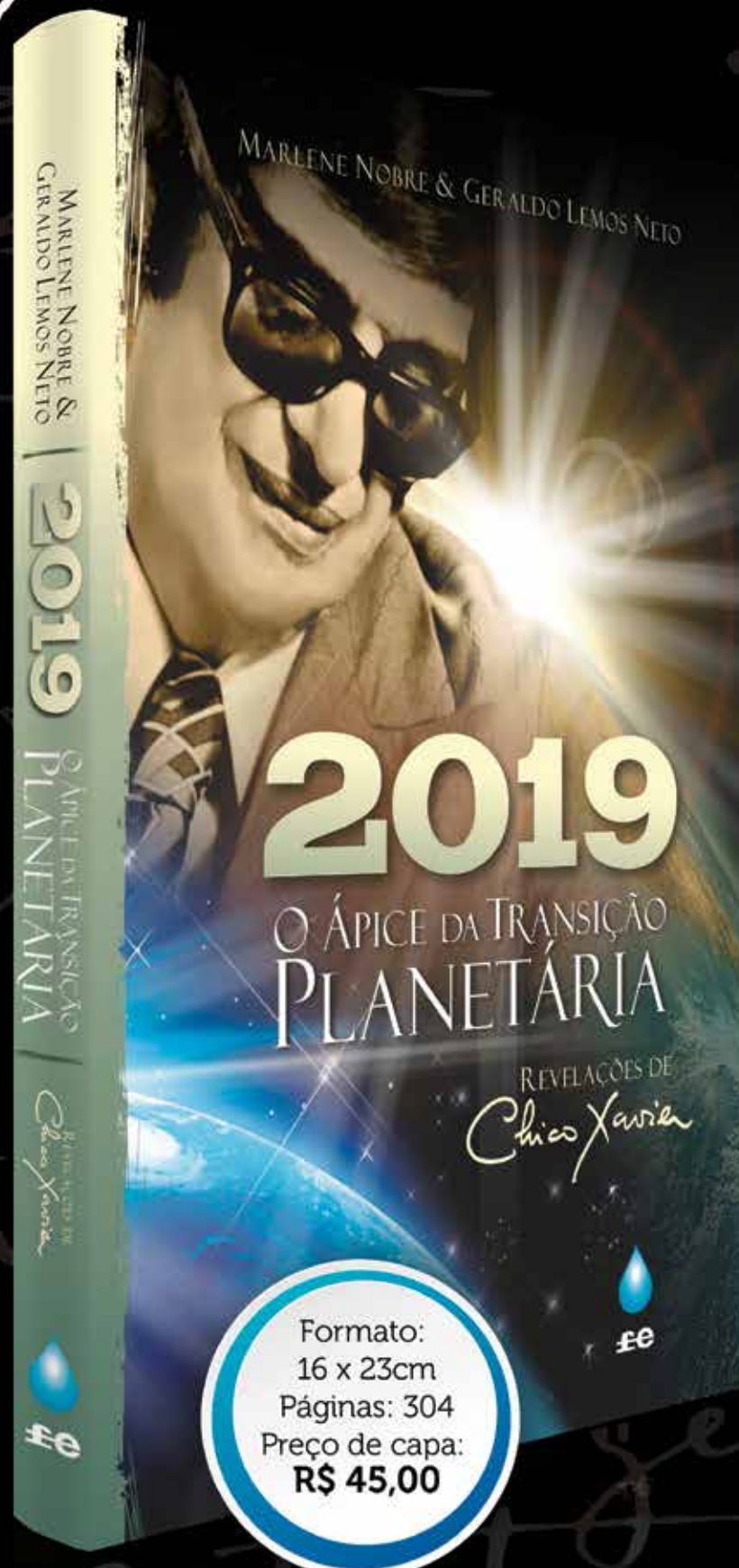
Cabe a cada coração a alternativa da paz ou da guerra.

Qual é a sua escolha?



feeditora.com.br  
(11) 5585-1977

folhaespirita@folhaespirita.com.br



# 2019

## O ÁPICE DA TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

REVELAÇÕES DE  
*Chico Xavier*

Formato:  
16 x 23cm  
Páginas: 304  
Preço de capa:  
**R\$ 45,00**